



# Você sabe como está o consumo de bebidas alcoólicas pela população brasileira?

O **Centro de Informações Sobre Saúde e Álcool (CISA)** é uma grande referência no Brasil sobre o tema e, ao longo de 18 anos de atividades, contribui com conteúdo referendado por um comitê científico objetivando ampliar o debate sobre a relação álcool-saúde dos brasileiros. Desde 2019 foi criado um relatório anual sobre o consumo de álcool no país, que reúne os **dados mais recentes sobre esse assunto com foco na conscientização e prevenção do uso nocivo de bebidas alcoólicas**. O documento, que ganhou uma nova publicação em 2023, foi elaborado com base em pesquisa realizada pelo **Ipec (Inteligência em Pesquisa e Consultoria)** em parceria com o CISA sobre o perfil do consumidor de álcool brasileiro.

Os dados do novo panorama de 2023 mostram que a **tendência de queda no consumo abusivo observada no último documento se manteve**. Em 2022, as pesquisas apontaram que, desde 2010, o consumo de álcool per capita no Brasil obteve **queda de 14%**, e que, em 2021, a prevalência de consumo abusivo de bebidas alcoólicas caiu de 20,9% (em 2020) para 18,4%, **retornando aos patamares pré-pandemia**. Já em 2023, o consumo abusivo **recuou para 17%**. Além disso, o consumo abusivo de álcool no público feminino, que vinha apresentando aumento desde 2010, apresenta agora tendência de queda, indo de **16%** em 2020 para **12%** em 2023.

## Confira outros dados do panorama de 2023:

A faixa etária de 25-34 anos é a que concentra a **maior porcentagem de consumidores abusivos (27%)**

Consumidores moderados e abusivos possuem **maior escolaridade** e se concentram, principalmente, na **classe A/B**

A maior porcentagem **pratica o consumo abusivo uma vez por mês ou menos**; seguidos por aqueles que o fazem uma vez por semana ou a cada 15 dias.

Os jovens (18-24 anos) e adultos jovens (25-34 anos) são os que apresentam **menor nível de abstenção e maior frequência de consumo**, uma vez por semana ou a cada 15 dias (25% e 23%, respectivamente).



**75%** dos consumidores abusivos acreditam que possuem um hábito de consumo de álcool moderado e apenas **3%** reconheceram que bebem muito e precisam mudar esse padrão.

Esse último dado mostra que **ainda existe uma falta de compreensão sobre a intensidade do próprio consumo**, podendo ser um fator que contribui para os problemas e dificuldades decorrentes do consumo nocivo de álcool no Brasil. **Ações contínuas de educação e conscientização são necessárias** para que a população tenha cada vez mais consciência de suas escolhas e as possíveis consequências a elas atreladas.

O panorama de 2023 trouxe também **dados sobre acidentes de trânsito por uso de álcool**:



### Internações por acidentes de trânsito atribuíveis ao álcool em 2021

População Geral

**Tendência de aumento**

### Óbitos por acidentes de trânsito atribuíveis ao álcool em 2021

População Geral

**Tendência de queda**

### Acidentes de Trânsito Atribuíveis ao Álcool



Pedestres

**Queda de mortes e internações**



Ciclistas e Motociclistas

**Aumento das internações**



Ocupantes de veículos

**Queda de mortes e internações**



Homens

**Os homens são a maior parte das vítimas, tanto de internações quanto óbitos**

Entender dados e tendências é um ponto importante para auxiliar na orientação dos pacientes e incentivar escolhas de estilo de vida mais equilibradas. Segundo o CISA, uma das intervenções mais importantes é conscientizar a população sobre os efeitos do uso abusivo de álcool.

**A bebida alcoólica está presente na nossa sociedade e é preciso tratar abertamente da temática, sem preconceitos, para orientar o consumo da melhor maneira!**

A OMS estabeleceu a meta de reduzir em 20% o consumo nocivo de álcool até 2030, e reforça a importância de substituir, sempre que possível, **produtos com mais teor alcoólico por produtos sem álcool e com menor teor alcoólico**, com o objetivo de diminuir os níveis globais de consumo de álcool em populações e grupos de consumidores.

**O Grupo HEINEKEN assume o compromisso de incentivar, fomentar e zelar pelo consumo moderado.** Queremos influenciar de maneira positiva a mudança de comportamento dos consumidores em relação ao consumo nocivo de álcool e acreditamos na importância da educação e da participação dos profissionais de saúde nessa jornada!

### **PEGA LEVE NA BEBIDA**

*MATERIAL DESTINADO EXCLUSIVAMENTE AO PROFISSIONAL DE SAÚDE.*

---

#### **Referências:**

1. CISA. Álcool e a Saúde dos Brasileiros. Panorama 2022. Disponível em: <https://cisa.org.br/biblioteca/downloads/artigo/item/356-panorama2022>
2. CISA. Panorama do consumo de álcool no Brasil. 2023. Em fase de elaboração.
3. OMS. Global strategy to reduce the harmful use of alcohol. Disponível em: <https://www.who.int/publications/item/9789241599931>